

AGORA
São Paulo

PREFEITURA DEMORA PARA RECOLHER SUJEIRA NA MOOCA

A-3



Sacos de lixo e restos da feira realizada no domingo ainda estavam espalhados, ontem, na rua dos Trilhos (Mooca)

Lixo de feira fica 2 dias na rua

Caixotes, restos de frutas e de verduras e sacos de lixo se acumulam na rua dos Trilhos, na Mooca, dois dias após o fim da feira livre que aconte-

ce aos domingos no local. A reportagem esteve às 15h de ontem no endereço e viu que o lixo do fim de semana ainda estava espalhado pela

rua, sem ser recolhido. Os moradores dizem que o problema se arrasta há quatro meses. Eles culpam a prefeitura pela demora para limpar

a sujeira. A Subprefeitura da Mooca disse que o lixo seria recolhido e que vai apurar por que a limpeza não aconteceu no domingo.

Prefeitura leva 2 dias para recolher lixo de feira

RESTOS DE FRUTAS E CAIXAS DE MADEIRA ESTAVAM ESPALHADOS ONTEM PELA VIA. HORÁRIO DE FEIRA FOI REDUZIDO, MAS LIXO FICA ESPALHADO NA HORA DA CHUVA

Mais de dois dias após o fim da feira livre de domingo realizada na rua dos Trilhos, na Mooca (zona leste de SP), o lixo resultante do comércio ainda sujava a via. Caixotes, restos de comida, todos ao ar livre, fora de sacos de lixo, se espalhavam pela rua e pelas calçadas às 15h de ontem.

Segundo moradores da região, a demora da prefeitura para recolher as sobras da fei-

ra não é novidade no local, que realiza feiras livres aos domingos e às quartas-feiras.

Segundo o síndico Nelson Bianchini, 48 anos, do condomínio Villaggio Di Siena, o problema existe há cerca de quatro meses. "Tivemos que desratizar o condomínio por conta do lixo acumulado."

A enfermeira Ana Maria Lopes, 53, moradora do condomínio, disse que se sente

constrangida quando recebe visitas em dias após a feira.

"Quando a feira é no domingo, eles costumam limpar o espaço na segunda ou na terça. Fica aquele cheiro forte de peixe e as moscas varejeiras entram no apartamento."

Além do lixo é dos animais que são atraídos ao local, a falta de limpeza colabora para a piora dos alagamentos.

Durante as chuvas, a Mooca é um dos bairros que registram o maior número de inundações. Segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências), dos 50 pontos

de alagamento verificados durante a temporal de anteontem na cidade, 17 deles foram na região da Mooca.

Em janeiro do ano passado, um decreto reduziu o horário de funcionamento das feiras livres. A norma estabeleceu que o comércio poderia acontecer das 7h30 às 13h e que, até as 14h, as bancas deveriam ser retiradas. O principal objetivo da regra era exatamente fazer com que o lixo das feiras fosse recolhido antes dos tradicionais temporais do verão.

(Fabiana Cambricoll, Almeida Rocha e Caio do Valle)

RESPOSTA

Prefeitura diz que vai investigar

A Subprefeitura da Mooca informou que a limpeza da rua dos Trilhos seria realizada ainda ontem. A pasta disse que "abrirá apuração interna para levantar os motivos pelos quais a limpeza não aconteceu no domingo".

A subprefeitura não comentou a afirmação de moradores de que o problema é frequente. O órgão afirmou que tem atuado de forma permanente na fiscalização das feiras da região e informou que, desde fevereiro de 2010, 60 feirantes já foram multados na rua dos Trilhos.

A reportagem não conseguiu localizar, na noite de ontem, um representante da Associação dos Feirantes. (FC)



Caixotes e restos de comida de feira se acumulam na rua dos Trilhos, na Mooca

Almeida Rocha e Caio do Valle

Muro de cemitério é reconstruído



► Parede desabou com as chuvas de domingo

MATRANCIJA BRIND/FOI MADRPEC

O muro do cemitério da Lapa, que caiu com as chuvas de domingo, está sendo reconstruído e deverá ficar pronto nos próximos dias, segundo a prefeitura.

A parede caiu devido ao acúmulo de água das chuvas. A administração municipal informou que o muro tombou para o lado da rua, mas ninguém se feriu. Porém, parte da avenida Queirós Filho teve de ser interditada. A empresa responsável pela manutenção do cemitério foi acionada para fazer os reparos, e o serviço funerário está de plantão no local. ● METRO

Urgente



Divulgação

Lixo provoca mau cheiro em ruas da Liberdade

Eu tenho notado que nas ruas principais do bairro da Liberdade, no Centro, há feodor ou mau cheiro, principalmente nos locais onde se colocam sacos de lixo com restos de alimentos, mormente frutos do mar, que se deterioram com mais facilidade. Os casos acontecem principalmente nas ruas do bairro onde proliferam os restaurantes, cantinas, lanchonetes etc.

...Ary Montoni, capital

Espaço para o leitor registrar sua queixa e poder ser atendido pelo poder público

Lei de resíduos abre caminho para tecnologias

Novos processos para dar destinação ao lixo urbano começam a entrar em testes no País.

Com a entrada em vigor da lei nacional de resíduos sólidos, sancionada no final de 2010, novas tecnologias para resolver o problema do lixo urbano começam a chegar ao Brasil. Até 2014, o País precisa eliminar os lixões e melhorar as condições de aterros que nem sempre tratam o chorume e os gases da decomposição do lixo - hoje, 43% dos resíduos coletados no Brasil não recebem destinação adequada.

Entre as tecnologias que começam a se tornar competitivas estão a transformação dos resíduos em combustíveis, conhecida pela sigla CDR (combustível derivado de resíduo).

A empresa de gestão de resíduos Estre Ambiental trouxe essa tecnologia para o País e instalou em Paulínia (SP) o Tiranossauro, um equipamento importado da Finlândia. Em um galpão de 6,2 mil m², a máquina tritura, separa e transforma o lixo em combustível. "Com essa máquina, é possível dar destino do lixo orgânico até resíduos mais volumosos, como móveis e colchões velhos", explica Pedro Stech, diretor de Tecnologia Ambiental da Estre. O equipamento, em testes, deve começar a operar comercialmente em abril.

Stech explica que a tecnologia CDR está em operação em outras 50 cidades do mundo, como Roma e Helsinque. A unidade em testes em Paulínia tem capacidade para processar 1 mil toneladas de lixo por dia e permite produzir 500 toneladas/dia de combustível para fornos industriais - que pode ser usado para alimentar caldeiras e fornos hoje abastecidos com combustíveis fósseis, como carvão.

"O equipamento ainda precisa passar por ajustes, mas é uma solução viável para regiões metropolitanas, que produzem muito lixo diariamente e já não podem contar com aterros", diz.

A tecnologia da incineração dos resíduos em termelétricas que geram energia elétrica, comum na Europa e Japão, é outra que deve entrar em operação nos próximos meses. Há estudos de viabilidade em

andamento - de capitais como Belo Horizonte a municípios de porte médio, como São Sebastião, Barueri e São Bernardo do Campo (SP).

"Com a aprovação da lei nacional de resíduos, a tendência é que haja uma diversificação nas tecnologias para dar destino aos resíduos no País", diz Carlos Roberto Vieira da Silva Filho, diretor executivo da Abrelpe, entidade que reúne empresas de coleta e destinação do lixo. Segundo ele, o custo da incineração dos resíduos ainda é um empecilho - em torno de R\$ 250 a tonelada, enquanto o custo médio da destinação a aterro é de R\$ 90 a tonelada. "Mas esses custos podem ser reduzidos com a venda da energia elétrica gerada pelo sistema", diz Silva.

Para Lúcia Coraça, diretora de Química e Energia da Pöyry, empresa que atualmente realiza um estudo de viabilidade para uma unidade de incineração em Belo Horizonte, a incineração pode ajudar a resolver o problema do lixo nas metrópoles. "É possível conciliar a reciclagem dos materiais com a incineração", diz.

ANOTE

Saiba a data e a hora da coleta de lixo

Qualquer cidadão pode saber as datas e os horários em que as coletas domiciliar e seletiva são realizadas. Para tanto, basta acessar a página http://www3.prefeitura.sp.gov.br/limpeza_urbana/FormsPublic/LimpezaRua.aspx. A Prefeitura ainda pede que a população colabore com a limpeza da cidade colocando os sacos de lixo no máximo duas horas antes de o caminhão coletor passar e que denuncie, através do telefone 11-3397-1723, se houver falha no atendimento de coleta.

Televisão e Rádios

Reclamação: Ouvinte agradece limpeza de calçadas, mas reclama de buracos e iluminação pública

(08:34) - 2/3/2011 (Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Show do Antônio Carlos - 02/03/2011 08:41)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15911679&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

População contribui, mas continua sem energia nos postes de luz da cidade de São Paulo

(07:43) - 2/3/2011 (Fonte: TV GLOBO - Bom Dia São Paulo - 02/03/2011 06:30)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15910788&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

Reclamação: Ouvinte reclama da falta de iluminação na rua onde que mora

(07:30) - 2/3/2011 (Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Show do Antônio Carlos - 02/03/2011 07:39)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15910607&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Reclamação: Ouvinte reclama de lixo na Rua Tamandaré; Âncora critica Kassab

(07:04) - 2/3/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 02/03/2011 06:22)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15910177&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

População de São Paulo sofre com a falta de iluminação pública nas ruas da cidade

(03:29) - 2/3/2011 (Fonte: TV GLOBO - Jornal da Globo - 02/03/2011 00:20)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15908915&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

